

PROJETO EDUCATIVO

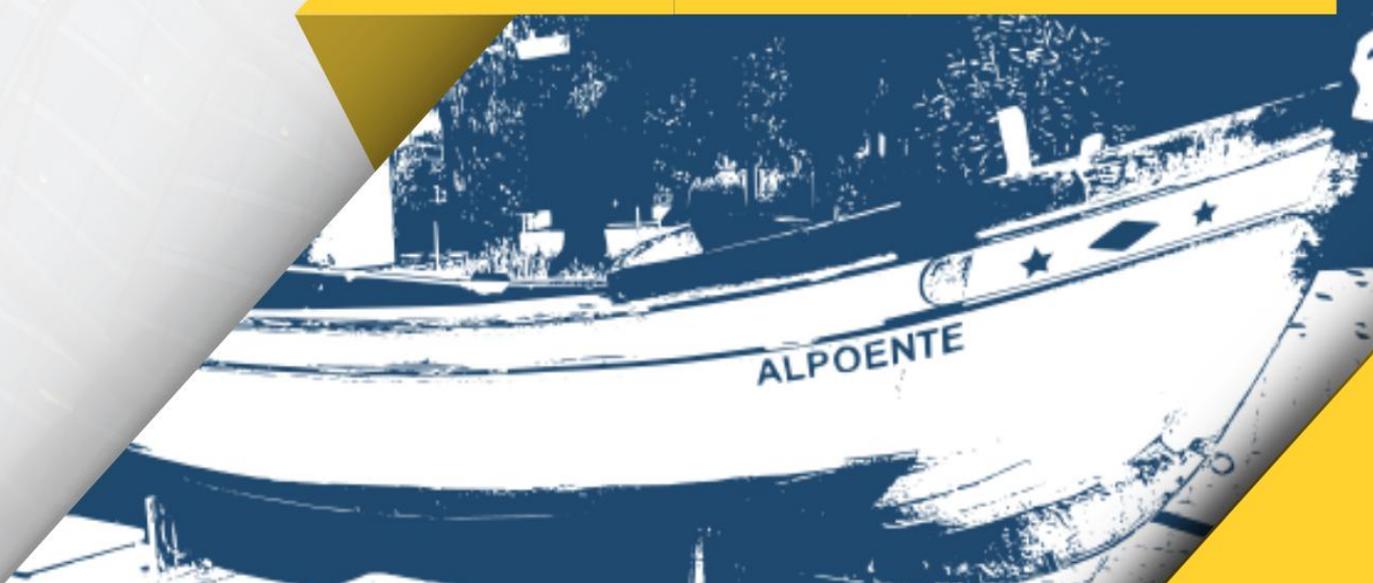
do Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente

Uma Escola de Todos e para Todos

Projeto de Intervenção do Diretor

2025
2028

ALPOENTE





UMA ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS.

Projeto de Intervenção do Diretor, 2024

***A educação não transforma o mundo.
A educação muda as pessoas.
As pessoas transformam o mundo.***

Paulo Freire

Diretor:

Humberto Bento

Equipa de trabalho:

Ana Cristina Pinto
Ana Rita Milagaia
Assunção Cristina Moniz
Maria de Lurdes Ferrão
Maria Hermínia Mendes Aleluia
Sandra Isabel Garrochinho
Vera Lúcia Palma
Ana Carina Lopes (Capa)

Documento apreciado em Conselho Pedagógico, a catorze de julho de 2025, tendo sido emitido parecer favorável.

Documento Aprovado em Conselho Geral, a dezassete de julho de 2025.

Albufeira, 14 julho de 2025



Índice

| | |
|--|----------|
| Parte I | 3 |
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Agrupamento - Breve caracterização | 4 |
| • Contexto de intervenção | 4 |
| • Recursos Físicos | 4 |
| • Comunidade Escolar | 4 |
| • Organograma | 6 |
| • Oferta Formativa | 6 |
| • Oferta de Enriquecimento Curricular | 6 |
| • Formação Contínua | 7 |
| • Parcerias | 7 |
| Parte II | 8 |
| 1. Linhas orientadoras do Agrupamento | 8 |
| • Premissa, Visão, Missão, Princípios e Valores | 8 |
| 2. Diagnóstico Estratégico Específico – Análise SWOT 2 | 9 |
| 3. Planificação da Ação Estratégica | 10 |
| 5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento | 19 |
| 6. Legislação | 19 |
| 7. Referências Bibliográficas | 19 |



Parte I

1. Introdução

A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, p.13

O Projeto Educativo, previsto na alínea a) do nº 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa”.

Neste contexto, constitui-se como o instrumento de referência para a ação educativa a desenvolver no Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente (AE Alpoente) no triénio de 2025-2028. Define a identidade, os objetivos e a orientação estratégica e reflete as diretrizes pedagógicas, as prioridades e as metas a serem alcançadas enquanto instituição educativa, contribuindo, assim, para a qualidade do processo educativo e para o desenvolvimento holístico dos alunos.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) integra, em termos concetuais, além dos normativos legais, os documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente, o *Projeto de Intervenção do Diretor do Agrupamento (2024-2028)*, o *Projeto Educativo* anterior e respetivos *Relatórios de Monitorização*, as *Propostas de Estratégias de Melhoria a alcançar com o Projeto Educativo 2021-2024*, o *Plano de Ação Estratégica (2022)*, o *Regulamento Interno*, o *Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento* e, entre outros mais, a *Carta Educativa do Município de Albufeira*.

O PEA assenta na convicção de que o processo educativo se centra, necessariamente, no discente, envolvendo e mobilizando para tal toda a comunidade educativa. Devendo focar-se no domínio do conhecimento e no desenvolvimento de valores e competências, “*A escola habilita os jovens (...) para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.*” (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, p.13*).

Entende-se que o Projeto Educativo tem um carácter dinâmico, sendo construído com a participação dos diversos intervenientes da comunidade educativa, e que cimenta uma identidade própria, não deixando de atender, no entanto, à especificidade de cada estrutura que o integra.



2. Agrupamento - Breve caracterização

- **Contexto de intervenção**

O Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente congrega parte da população estudantil do município de Albufeira, além de receber jovens de outras regiões vizinhas, particularmente de Silves e de Loulé.

É um dos três Agrupamentos do concelho, que possui uma área de cerca de 140 km², com mais de 44 mil habitantes, tendo tido nas últimas décadas, um dos maiores crescimentos demográficos e, conseqüentemente, um dos menores índices de envelhecimento da região devido à exponencial procura turística. A esta associou-se, naturalmente, um desenvolvimento de atividades complementares (construção civil, comércio, serviços diversos...) que deu origem a um mercado de trabalho variado, atraindo uma vasta pluralidade de pessoas de diferentes origens (internas e internacionais). Conseqüentemente, a vida do Agrupamento é hoje claramente marcada por estas características, trazendo desafios variados e, simultaneamente, vantagens resultantes desta forte multiculturalidade. No Agrupamento estão representadas mais de quarenta nacionalidades, das quais se destacam, por serem as mais numerosas, as comunidades brasileira, ucraniana, moldava, cabo-verdiana e, mais recentemente, um forte afluxo de cidadãos oriundos da Índia, do Paquistão e do Nepal.

- **Recursos Físicos**

O Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente, constituído a 28 de junho de 2012, situa-se nas freguesias de Albufeira e Olhos de Água e Guia, no concelho de Albufeira, no extremo Poente da cidade de Albufeira. É constituído por três Jardins de Infância (Nº 1 de Albufeira, Guia e Vale de Parra), cinco Escolas Básicas (Nº 1 de Albufeira, Sesmarias, Vale de Parra, Dom Martim Fernandes e Guia) e pela sua sede, a Escola Secundária de Albufeira.

Embora cada equipamento mantenha a sua identidade, para que se concretizem os princípios orientadores e as metas propostas enquanto Agrupamento, é fundamental construir projetos pedagógicos comuns, percursos escolares integrados e articulação curricular entre os vários níveis e ciclos de ensino.

- **Comunidade Escolar**

Os estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente englobam cerca de 2475 alunos distribuídos pelos diferentes níveis de ensino: Ensino Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário. As faixas etárias situam-se entre os 3 anos, das crianças dos Jardins de Infância, e acima dos 18 anos, essencialmente quando se trata dos alunos do Curso de Educação e Formação de Adultos, que funciona em regime pós-laboral.

Inserindo-se num concelho fortemente dependente do turismo, a população estudantil tem vindo a diversificar-se, tornando o Agrupamento num exemplo de multiculturalidade ao integrar alunos oriundos de diferentes proveniências. Além das duas freguesias servidas pelas escolas do Agrupamento (Albufeira e Olhos de



Água e Guia) e das freguesias vizinhas (Ferreiras e Paderne), acolhe alunos de outras regiões de Portugal Continental e Ilhas e de 42 países, de todos os continentes, representando cerca de 22% do total de alunos. Estas deslocações apresentam razões muito diversas e que vão desde a prática desportiva ao acompanhamento dos familiares na procura de melhores condições de vida, de um melhor clima, de um maior sentido de segurança e de liberdade.

Para responder às exigências dos diferentes equipamentos, o Agrupamento possui um corpo docente composto por 227 elementos, que se distribuem por educadores e professores. A maior parte pertence ao quadro do Agrupamento, viabilizando, portanto, um elevado grau de estabilidade e permitindo uma articulação vertical e horizontal mais eficaz, assim como a execução de projetos de longa duração.

O pessoal não docente inclui 28 assistentes técnicos, 120 assistentes operacionais e 3 técnicas superiores, nomeadamente duas psicólogas e uma assistente social, e quatro mediadoras linguísticas.

Os pais e encarregados de educação estão constituídos em quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação.

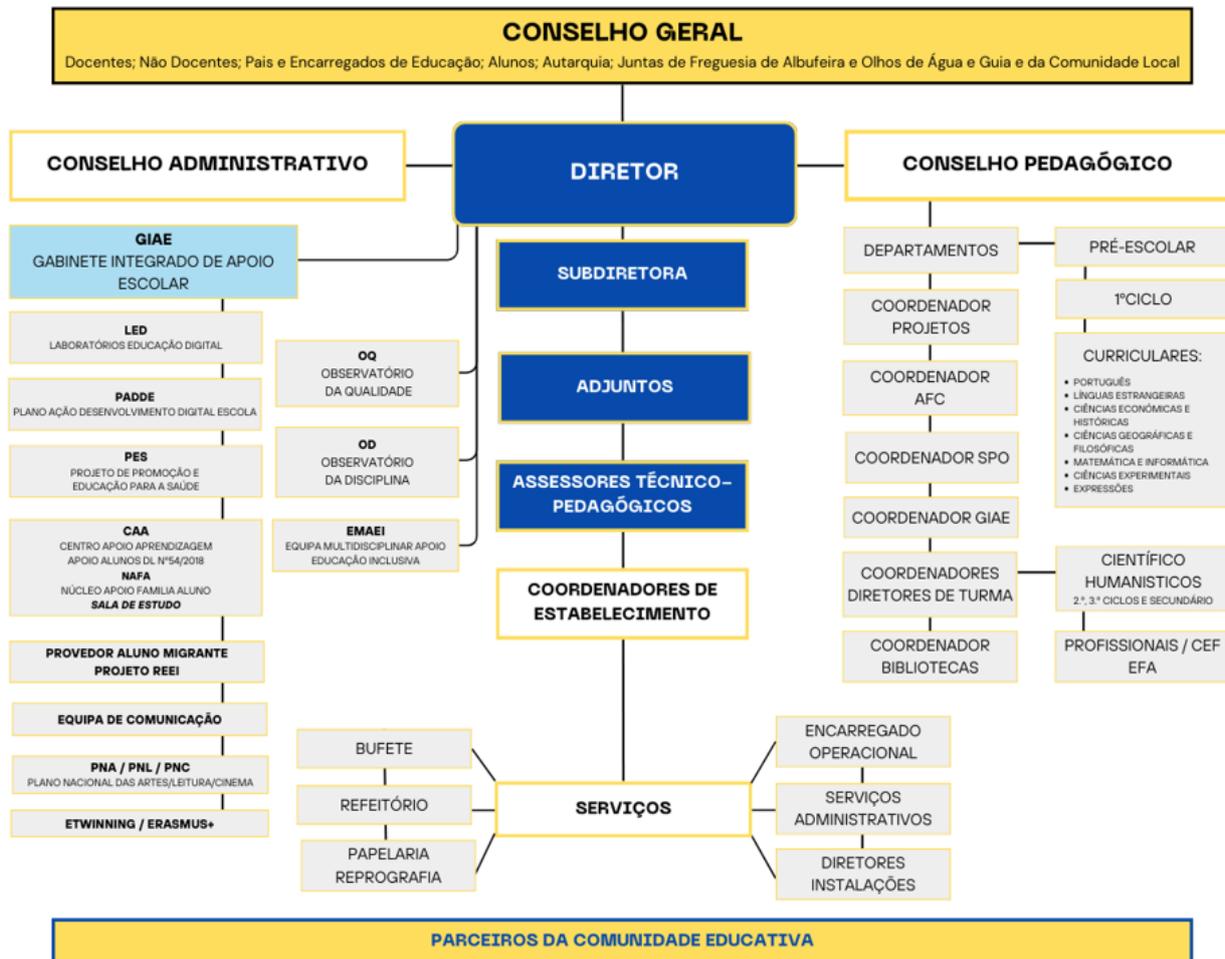
| Escolas | N.º de turmas | N.º de alunos | Pessoal Docente | Assistentes Técnicos | Assistentes Operacionais | Outros |
|--------------------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------------|--------------------------|--|
| JI da Guia | 5 | 114 | 227 | 28 | 120 | 2 Psicólogas 1 Assistente Social 4 Mediadoras Linguísticas |
| JI de Vale de Parra | 2 | 50 | | | | |
| EB N.º 1/JI de Albufeira | 8 | 180 | | | | |
| EB de Sesmarias | 4 | 91 | | | | |
| EB de Vale de Parra | 4 | 86 | | | | |
| EB da Guia | 24 | 506 | | | | |
| EB D. Martim Fernandes | 22 | 487 | | | | |
| Escola Secundária de Albufeira | 46 | 838 | | | | |
| Total ¹ | 122 | 2475 | | | | |

Nota: ¹ Dados relativos ao ano letivo 2024/2025



- **Organograma**

Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente



- **Oferta Formativa**

Funcionam, nas várias escolas, cursos/níveis que procuram responder às necessidades da comunidade, através de uma oferta formativa curricular e cultural. Como tal, existem turmas da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico (1.º, 2.º, 3.º Ciclos, Cursos Artísticos Especializados na área da música (regime articulado), Cursos de Educação e Formação (CEF)) e do Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais e Curso de Educação e Formação de Adultos).

- **Oferta de Enriquecimento Curricular**

A criação de novos projetos e a continuidade dos já existentes, nacionais e internacionais, prima pela diversidade, favorece as relações sociais e culturais, promovendo, ainda, valores e atitudes de solidariedade e de justiça que caracterizam uma cidadania global responsável.



- **Formação Contínua**

O Agrupamento pretende garantir um serviço público de qualidade e pugna pela permanente renovação dos saberes teóricos e práticos, tendo em consideração as transformações sociais e tecnológicas da atualidade. Assim, o plano de formação contínua, assente nas carências e interesses do Agrupamento, do corpo docente e não docente, adequado à realidade e às expectativas profissionais, contribui indubitavelmente para a inovação pedagógica, para a qualidade profissional, bem como para o sucesso educativo e para a preparação dos alunos face aos desafios do século XXI.

Nesse sentido, o Agrupamento colabora com o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Albufeira, Lagoa e Silves, sediado na Escola Secundária, e com outras instituições, como a Câmara Municipal de Albufeira, que cumprem a mesma função.

- **Parcerias**

Com o objetivo de tornar a educação mais dinâmica, conectada com a realidade e enriquecedora para todos os envolvidos no processo educativo, o Agrupamento mantém uma postura de abertura a novas parcerias e de continuidade aos projetos já existentes. Colaboram no seu desenvolvimento diversas entidades parceiras: Município de Albufeira, Biblioteca Municipal, Rede de Bibliotecas de Albufeira, Juntas de Freguesia, Conservatório de Albufeira, Rede de Bibliotecas Escolares, Universidade do Algarve, Centro de Saúde de Albufeira, GNR – Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Albufeira, Rede Macramé Albufeira, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Clubes Desportivos e outras associações e empresas do município.



Parte II

1. Linhas orientadoras do Agrupamento

- **Premissa, Visão, Missão, Princípios e Valores**

O PEA parte da identidade do Agrupamento, articula-a com as suas características contextuais, organizacionais e particulares e com os seus objetivos curriculares e não curriculares, mobilizando a Escola e a comunidade envolvente, na adoção de ações que respondam eficazmente às demandas emergentes da comunidade escolar.

Alicerçadas na **Premissa** «Uma escola de todos e para todos», na **Visão** que o Agrupamento tem do seu papel enquanto organização, na **Missão** a que se propõe e nos **Princípios e Valores** que defende, definem-se, pois, as linhas orientadoras, de um projeto que se pretende estruturado e estruturante, e as metas a atingir. Lembra-se, então, a conceptualização preconizada no Projeto de Intervenção do Diretor do Agrupamento:

| PREMISSA «UMA ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS» | |
|--|--|
| <p style="text-align: center;"><u>VISÃO</u></p> <p><i>Conceber o AE Alpoente como uma Instituição com um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências que contribuam para a formação de cidadãos e onde os alunos adquiram as múltiplas literacias expressas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento e nas Aprendizagens Essenciais, defendendo o primeiro objetivo mundial da UNESCO: «A educação é para todos».</i></p> <p><i>Ser reconhecida como uma escola de referência a nível humano, educativo e formativo.</i></p> <p><i>Consolidar uma cultura de agrupamento aberta à inovação, ao rigor e ao mundo multicultural, apresentando modelos de qualidade, no sentido de formar e educar no presente os cidadãos do futuro.</i></p> | <p style="text-align: center;"><u>MISSÃO</u></p> <p><i>Garantir o desenvolvimento humano pleno dos alunos, conduzindo a ação educativa no sentido da promoção de uma efetiva aprendizagem, de forma a contribuir para a formação de jovens críticos e interventivos, assegurando a participação de todos e inculcando um sentido de pertença ao Agrupamento, construindo uma cultura de escola com identidade própria, inclusiva, multicultural, humanista e humanizante, assente nos valores fundamentais da cidadania ativa, formando alunos responsáveis, íntegros, autónomos criativos e competentes.</i></p> |
| <p style="text-align: center;"><u>PRINCÍPIOS E VALORES</u></p> <p><i>Legalidade; Justiça, Equidade, Solidariedade e Resiliência; Exigência, Competência e Responsabilidade; Empreendedorismo e Inovação; Imparcialidade, Transparência, Ética e Boa-Fé.</i></p> | |



2. Diagnóstico Estratégico Específico – Análise SWOT 2

| PONTOS FORTES (FORÇA) | PONTOS FRACOS (FRAQUEZAS) |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Promoção e articulação de parcerias e protocolos com instituições e entidades da comunidade local; • Oferta educativa adequada, destacando-se o ensino articulado da música e os cursos profissionalizantes; • Projetos de âmbito local, nacional e internacional: Eco-Escolas; Plano Nacional das Artes; programa Erasmus+, etc.; • Sede do Centro de Formação da Associação de Escolas de Albufeira, Lagoa e Silves sediado no Agrupamento; • Relação de proximidade e compromisso com os pais/encarregados de educação e respetivas associações; • Práticas de inclusão educativa e social: diagnóstico, referenciação e avaliação dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - Articulação e cooperação da educação inclusiva, serviço de psicologia e orientação (SPO), diretores de turma, docentes titulares de turma e coordenadores. - EMAEI, Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação; • “Projeto Mentos” (Mentoria e Tutoria). | <ul style="list-style-type: none"> • Fragilidades na eficácia das Lideranças Intermédias, ao nível da: <ul style="list-style-type: none"> - Pouca articulação vertical entre ciclos; - Pouca valorização dos processos de reflexão comum sobre práticas pedagógicas inovadoras. • Pouca Inovação curricular; • Taxa de abandono escolar nos CP; • Baixa empregabilidade dos alunos CP (<40%); • N.º reduzido de alunos que recorrem às aulas de apoio; • Elevado número de alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa ou com deficiências graves ao nível das aprendizagens essenciais; • Interesses divergentes dos alunos, conduzindo à existência de casos de indisciplina; • População escolar com comportamentos de risco; • Baixo nível de dinamização dos espaços sociais do Agrupamento e do aproveitamento dos espaços exteriores da escola. |
| OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parcerias com Entidades Empresariais/Autarquia; • Transferência de competências para a autarquia; • Interação entre o Agrupamento e outras Estruturas/Entidades da comunidade, como o Município, a Junta de Freguesia, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e instituições locais; • Comunidade assente numa região de grande oferta turística; • Existência de Associações Recreativas, Desportivas e Culturais, nas quais o Agrupamento se poderá associar; • Trabalho colaborativo e reflexivo com as Associações de Pais/Alunos do Agrupamento; • A Multiculturalidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente envelhecido; • Grande aumento da comunidade dos PALOP, a brasileira e de países como a Ucrânia, Índia, Paquistão e Nepal; • Perfil socioeconómico das famílias; • Grande mobilidade da população nacional e estrangeira; • Instabilidade criminal/criminalidade; • Insuficiência de Recursos: <ul style="list-style-type: none"> - Humanos, nomeadamente, ao nível do pessoal docente / não docente; - Financeiros, para além do estabelecido em sede do Orçamento Geral do Estado, o que dificulta o financiamento de novos projetos, bem como na aposta em projetos de inovação educacional relevantes para a comunidade. |

Nota: ² Projeto de Intervenção do Diretor, 2024, pp. 6-7.



3. Planificação da Ação Estratégica

O Plano de Ação Estratégica abrange quatro grandes eixos: I - Liderança e Gestão; II - Prestação do Serviço Educativo; III - Resultados; IV – Autoavaliação. É formado pelos objetivos centrais e operacionais, pelas ações estratégicas e respetiva calendarização de implementação, pelas metas, bem como pelos responsáveis e pelos instrumentos que permitirão aferir o grau das metas atingidas e, conseqüentemente, de consecução dos objetivos definidos.

EIXO I: LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS CENTRAIS

1. Envolver a comunidade educativa na conceção, aplicação e monitorização dos documentos estruturantes do Agrupamento.
2. Promover a imagem do Agrupamento.
3. Otimizar a organização e gestão dos recursos humanos e físicos.
4. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente através da formação contínua em contexto escolar.

DOMÍNIO: OTIMIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS | CALENDARIZAÇÃO | METAS | AVALIAÇÃO: RESPONSÁVEIS/ INSTRUMENTOS VERIFICAÇÃO |
|---|---|---------------------|--|--|
| I.1. Assegurar o envolvimento da comunidade educativa na construção e acompanhamento dos documentos estruturantes. | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação da comunidade educativa na construção dos documentos estruturantes. • Proporcionar espaços de discussão e de trabalho. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação da comunidade educativa na construção dos diversos documentos estruturantes, tendo como referência o ano anterior. • Integrar um elemento de cada nível de ensino em todas as equipas responsáveis pelos documentos estruturantes. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Atas/registo de reuniões • Relatórios anuais • Lista de constituição das equipas de trabalho |
| I.1. Assegurar uma articulação coerente entre os diferentes documentos estruturantes para garantir a homogeneidade das linhas orientadoras da política educativa do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar mecanismos de articulação entre as equipas responsáveis pela construção e acompanhamento dos documentos estruturantes. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a implementação de mecanismos de articulação entre as equipas responsáveis pela construção e acompanhamento dos documentos estruturantes. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Horários • Atas/registo de reuniões • Relatórios anuais |
| I.1. Garantir o conhecimento dos documentos estruturantes. | <ul style="list-style-type: none"> • Proceder a uma divulgação mais abrangente dos documentos estruturantes. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade educativa deverá ter conhecimento dos documentos estruturantes. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Atas/registo de reuniões • Relatórios |
| I.2. Melhorar as estratégias de divulgação (interna e externa) | <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma equipa responsável pela gestão e partilha da comunicação. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Rentabilizar todos os procedimentos relativos à partilha da comunicação. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Equipa de comunicação |



| | | | | |
|--|---|----------------------------|--|--|
| <p>da imagem do Agrupamento.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Usar tecnologias digitais para reforçar a comunicação institucional com a comunidade escolar e terceiros. • Melhorar o Sítio/ Página do Agrupamento. • Investir na divulgação através de Redes Sociais próximas do público-alvo. | | <ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizada a 100% a <i>Mailing List</i> institucional do pessoal docente, não docente e dos discentes. • Manter a 100% os contactos atualizados dos pais/EE (preferencialmente via correio eletrónico). • Manter atualizada a 100% a <i>Mailing List</i> de entidades externas. • Existirem, pelo menos, dez (10) <i>newsletter</i> de divulgação por ano letivo. | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenações de Diretores de Turma • <i>Mailing List</i> institucional • Inovar (ficha individual dos alunos) e contactos de pais/EE • <i>Mailing List</i> de entidades externas • <i>Newsletter</i> • Redes Sociais |
| <p>I.2. Valorizar a justiça educativa e o combate ao insucesso escolar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Potenciar o sucesso educativo. • Garantir uma educação inclusiva. • Assegurar uma integração eficaz dos alunos com dificuldades linguísticas; físicas e/ou psicossociais. • Fomentar o acompanhamento de alunos desportistas de alto rendimento. • Promover a educação para a cidadania. • Garantir a diversidade da oferta formativa. | <p>Ao longo do mandato</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ter, pelo menos, três (3) serviços de acompanhamento de alunos. • Promover cinco (5) eventos anuais. • Ter nove (9) áreas de estudo. • Reduzir o número de alunos que saem do Agrupamento no final de cada ciclo, tendo como referência a média dos últimos três anos. <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o número de alunos que não concluem a escolaridade obrigatória, tendo como referência a média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelos serviços de acompanhamento • Observatório da Qualidade • Documentação referente ao levantamento e funcionamento dos serviços de acompanhamento • Questionários de satisfação • Dados relativos às transferências e ao abandono escolar • Oferta formativa do Agrupamento |
| <p>I.3. Rentabilizar a organização e gestão dos recursos humanos e físicos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar, frequentemente, o levantamento das necessidades de intervenção ao nível dos recursos. • Desenvolver ações que permitam a rentabilização dos recursos. • Promover uma cultura de respeito, de rigor e de responsabilidade. • Reconhecer o mérito no exercício das funções. • Demonstrar recetividade face a propostas inovadoras. • Otimizar a distribuição do serviço docente / não docente. • Alargar a bolsa interna de formadores, a partir dos recursos humanos existentes no Agrupamento. | <p>Ao longo do mandato</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizada a identificação das lacunas ao nível dos recursos e diligenciar no sentido de as colmatar. • Envolver consideravelmente os atores educativos na vida escolar do agrupamento, valorizando o seu contributo, tendo como referência o ano anterior. • Integrar um (1) elemento de cada nível de ensino nas equipas responsáveis pela rentabilização dos recursos do Agrupamento. • Melhorar a distribuição do serviço docente / não docente, tendo como referência o ano anterior. <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de formadores da bolsa interna por departamento, tendo como referência | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Observatório da Qualidade • Listas de constituição das equipas de trabalho • Horários • Questionários de satisfação • Lista de formadores da bolsa interna • Observatório da Disciplina |



| | | | | |
|---|---|---------------------|---|---|
| | | | o ano anterior. | |
| I.3. Consolidar a responsabilização das lideranças intermédias. | <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar as práticas das lideranças intermédias através do envolvimento nos processos de tomada de decisão. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Envolver significativamente as lideranças intermédias, tendo como referência a média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas lideranças intermédias • Observatório da Qualidade • Atas • Relatórios • Questionários de satisfação |
| I.4. Promover a capacitação do pessoal docente e não docente para os desafios da escola atual. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar anualmente as carências específicas de formação do pessoal docente e não docente. • Proporcionar mais oportunidades de formação ao pessoal docente e não docente. • Disponibilizar fontes, recursos digitais e humanos para o desenvolvimento profissional contínuo. • Divulgar o Plano de Formação. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Manter o Plano de Formação ajustado à diversidade de carências e de expectativas. • Atingir 25% de frequência anual de ações formativas. • 100% dos docentes e não docentes deverá ter conhecimento da existência do Plano de Formação, via correio eletrónico. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelo Plano de Formação • Observatório da Qualidade • Documentação referente ao levantamento das carências de formação • Questionários de satisfação • Respostas ao recibo de leitura (correio eletrónico) • Registo da frequência de ações • Relatório de monitorização do Plano de Formação |
| I.5. Promover a disciplina no Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar práticas de incumprimento ao Regulamento Interno e contribuir para a consciencialização da Cidadania. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a integração plena e o sucesso escolar dos alunos | <ul style="list-style-type: none"> • Observatório da Disciplina |



EIXO II: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVOS CENTRAIS

1. Consolidar as práticas de articulação pedagógica.
2. Corresponder, de modo flexível e diversificado, às diferentes necessidades do apoio educativo.
3. Promover a diversificação de percursos formativos e de qualificação profissional.
4. Promover uma cultura de qualidade e de excelência através de práticas pedagógicas inovadoras.
5. Afirmar a identidade do Agrupamento.
6. Valorizar o mérito dos alunos.

DOMÍNIO: OTIMIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS | CALENDARIZAÇÃO | METAS | AVALIAÇÃO: RESPONSÁVEIS/ INSTRUMENTOS VERIFICAÇÃO |
|---|--|--|--|---|
| II. 1. Melhorar a articulação pedagógica entre as várias estruturas educativas. | <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a articulação do planeamento da ação das várias estruturas educativas. • Alargar as práticas de articulação vertical e horizontal. • Potenciar o trabalho colaborativo/cooperativo e momentos de reflexão conjunta. • Incentivar a produção colaborativa no sentido de melhorar a articulação do currículo e o desenvolvimento de competências transversais. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento superior a 80% das ações do Plano de Articulação Curricular. • Aumentar a implementação de mecanismos de articulação entre as estruturas, tendo como referência a média dos últimos três anos. • Assegurar a existência de tempo de trabalho colaborativo no horário de 100% do pessoal docente. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas estruturas • Observatório da Qualidade • Atas • Relatórios • Questionários de satisfação • Horários |
| II. 1. Promover práticas letivas conducentes à concretização do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e das Aprendizagens Essenciais (AE). | <ul style="list-style-type: none"> • Definir estratégias pedagógicas por ano/ciclo de escolaridade que contribuam para a implementação do PASEO e das AE. • Desenvolver contextos de aprendizagem que mobilizem competências/conhecimentos ajustados aos desafios contemporâneos. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Aproximar o cumprimento das planificações a 100%. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas estruturas • Atas • Relatórios |
| II. 2. Consolidar diferentes modalidades de apoio aos alunos com vista ao sucesso escolar. | <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar as necessidades fundamentais dos alunos nos vários ciclos de ensino e áreas curriculares. • Reforçar a organização de programas sistematizados de apoio educativo. | No início e ao longo do ano letivo. Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir o aumento de atividades de apoio aos alunos, tendo como referência o ano anterior. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas estruturas • Relatórios • Atas |



| | | | | |
|--|--|---------------------|--|---|
| II. 3. Alargar, diversificar e divulgar a oferta formativa. | <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar as necessidades formativas em função dos interesses dos alunos e do mercado de trabalho. • Definir a rede da oferta formativa de acordo com o diagnóstico efetuado. • Promover a participação dos alunos em ações informativas de orientação sobre percursos escolares. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Adequar gradualmente a oferta formativa de acordo com os interesses dos alunos e o mercado de trabalho. • Melhorar gradualmente a participação dos alunos nas atividades informativas de orientação, tendo como referência a média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas estruturas • Questionários • Relatórios • Atas |
| II. 4. Otimizar o ambiente de aprendizagem fomentando o gosto pelo saber. | <ul style="list-style-type: none"> • Definir atividades alternativas e metodologias diversificadas garantindo uma aprendizagem flexível e inclusiva. • Utilizar as TIC como ferramenta para o uso de metodologias ativas, numa lógica de complementaridade de aprendizagem por projetos. • Incentivar a participação ativa dos alunos na escolha de tarefas e o seu envolvimento numa aprendizagem cooperativa. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Implementar o número de atividades alternativas e o número de metodologias diversificadas. • Melhorar a participação dos alunos por atividade, tendo como referência a média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diferentes estruturas educativas • Observatório da Qualidade • Atas • Relatórios • Questionários de satisfação |
| II. 4. Melhorar a intervenção pedagógica, ao nível da inovação, das diferentes estruturas educativas. | <ul style="list-style-type: none"> • Formar equipas multidisciplinares responsáveis por projetos inovadores. • Capacitar o pessoal docente para uma intervenção que possibilite uma aprendizagem ativa, cooperativa e interdisciplinar inovadora. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a realização de reuniões de trabalho colaborativo, entre as equipas multidisciplinares, por ano letivo, tendo como referência o ano anterior. • Aumentar anualmente a capacitação de professores, para uma intervenção facilitadora de uma aprendizagem ativa, cooperativa e interdisciplinar inovadora. • Aumentar a formação creditada no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras, face à média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelo Plano de Formação • Observatório da Qualidade • Responsáveis pelas diferentes estruturas educativas • Relatórios e atas das estruturas • Documentação referente ao levantamento das carências de formação. • Relatório de monitorização do Plano de Formação. • Questionários de satisfação |
| II. 4. Promover, de forma eficaz, a gestão e a articulação de práticas pedagógicas inovadoras entre as estruturas educativas. | <ul style="list-style-type: none"> • Instituir uma rede de partilha entre as estruturas educativas. • Promover, articuladamente, atividades de projeto inovadoras. • Reforçar o recurso a plataformas de | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar a 100% o trabalho desenvolvido. • Aumentar gradualmente reuniões de trabalho colaborativo entre as estruturas educativas, tendo como referência o ano anterior. • Integrar exponencialmente as TIC nas metodologias ativas para consolidação das | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Observatório da Qualidade • Responsáveis pelas diferentes estruturas educativas |



| | | | | |
|---|---|---------------------|--|---|
| | comunicação para a diversificação e simplificação dos processos de ensino e aprendizagem e de avaliação. | | aprendizagens. | <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios e atas das estruturas • Questionários de satisfação |
| II. 4. Desenvolver projetos interdisciplinares inovadores, integrando a Biblioteca Escolar enquanto parceira no processo de ensino e aprendizagem. | <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar as bibliotecas escolares com recursos pedagógicos e equipamentos atualizados. • Desenvolver programas no âmbito das literacias associadas às atividades das bibliotecas escolares, com recurso às tecnologias. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar anualmente o fundo documental das bibliotecas. • Atualizar exponencialmente o equipamento informático das bibliotecas, tendo como referência a média dos últimos três anos. • Aumentar os projetos/atividades, por departamento, em articulação com a biblioteca, tendo como referência a média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Observatório da Qualidade • Responsáveis pelas diferentes estruturas educativas / • Relatórios e atas das e estruturas educativas • Questionários de satisfação |
| II. 5. Preservar os valores identitários e matriciais do Agrupamento e projetar a sua imagem na comunidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a abertura do Agrupamento à comunidade através da dinamização de atividades desportivas, culturais e sociais. • Formar uma equipa de trabalho responsável pela gestão dos meios de divulgação das atividades realizadas. • Divulgar as atividades e o sucesso dos alunos nas redes sociais, no sítio do Agrupamento e na <i>Newsletter</i>, com vista à preservação dos valores do Agrupamento e à divulgação da sua imagem. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de atividades que envolvam a comunidade, tendo como referência o ano anterior. • Recorrer aos meios de comunicação do Agrupamento para que as atividades realizadas consideradas relevantes sejam divulgadas à comunidade. • Manter atualizados os meios de comunicação do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade • Relatórios e atas das estruturas • Questionários de satisfação |
| II. 5. Fomentar as relações bilaterais entre o Agrupamento e a comunidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação das parcerias existentes e estabelecimento de novas parcerias com entidades da comunidade local e de Ensino Superior. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de parcerias/protocolos com diferentes entidades, tendo como referência a média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade • Relatórios e atas das estruturas • Questionários de satisfação |
| II. 6. Valorizar o sucesso dos alunos e a qualidade do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir o sucesso académico dos alunos. • Reconhecer o valor da participação de alunos em iniciativas que se considerem relevantes para a concretização do PE e para a imagem do Agrupamento. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar, anualmente, o número de alunos que integram os homenageados através de cerimónia pública, com base na média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade |



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o sucesso dos alunos junto da comunidade escolar através de uma cerimónia pública e dos canais de comunicação do Agrupamento. | | <ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizados os meios de comunicação do Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios e atas das estruturas • Newsletter/Redes sociais |
|--|--|--|---|--|

EIXO III: RESULTADOS

OBJETIVOS CENTRAIS

1. Melhorar o sucesso educativo dos alunos;
2. Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens

DOMÍNIO: OTIMIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS | CALENDARIZAÇÃO | METAS | AVALIAÇÃO: RESPONSÁVEIS/ INSTRUMENTOS VERIFICAÇÃO |
|--|--|---------------------|---|--|
| III.1. Promover o sucesso educativo dos alunos, adotando estratégias de superação do insucesso escolar. | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a diversidade e a adequação dos formatos e abordagens de avaliação. • Incentivar os alunos a frequentar as diferentes modalidades de apoio pedagógico. • Fomentar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação (EE) no processo educativo dos seus educandos. • Aplicar e monitorizar apoios e outras <i>Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão</i>. • Promover a integração dos alunos abrangidos pelas <i>Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão</i>. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos Pais/EE face ao ano anterior, tendo como referência o ano letivo anterior. • Melhorar as taxas de sucesso, tendo como referência o ano anterior. • Melhorar a qualidade do sucesso académico (médias das classificações internas) tendo como referência a média dos últimos três anos. • Melhorar os resultados da avaliação externa em comparação com escolas em contexto semelhante. • Aumentar, anualmente, a assiduidade nas diferentes modalidades de apoio, tendo como referência o ano anterior. • Aumentar, anualmente, o número médio de alunos a frequentar a Biblioteca Escolar/Sala de Estudo /Sala LED. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade • Observatório da Disciplina / • Relatórios e atas das estruturas • Atas de reuniões com Pais/EE • Questionários de satisfação |
| III.1. Combater o abandono escolar. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, precocemente, os alunos em situação de abandono. • Fomentar o envolvimento os Pais/Encarregados de Educação (EE) no processo educativo dos seus educandos. • Melhorar a articulação entre os Conselhos de | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de participação dos Pais/EE face ao ano anterior. • Manter a taxa de abandono escolar inferior a 5%. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade / |



| | | | | |
|--|---|---------------------|--|---|
| | Turma/Conselhos de Docentes, o Serviço de Psicologia e Orientação e outras entidades parceiras do Agrupamento. | | | <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios e atas das estruturas • Atas de reuniões com Pais/EE • Questionários de satisfação |
| III.2. Reforçar o cumprimento dos princípios do Código de Conduta do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir e combater os comportamentos desajustados. • Fomentar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação (EE) no processo educativo dos seus educandos. • Reforçar a ação do Observatório da Disciplina. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de participação dos Pais/EE em reuniões face ao ano anterior. • Reduzir o número de ocorrências disciplinares face à média dos últimos três anos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade • Observatório da Disciplina / • Relatórios e atas das estruturas • Atas de reuniões com Pais/EE • Questionários de satisfação |



EIXO IV: AUTOAVALIAÇÃO

OBJETIVOS CENTRAIS

1. Garantir uma cultura de autorregulação do Agrupamento.
2. Aumentar a eficácia dos processos de autorregulação.

DOMÍNIO: OTIMIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS | CALENDARIZAÇÃO | METAS | AVALIAÇÃO: RESPONSÁVEIS/ INSTRUMENTOS VERIFICAÇÃO |
|---|---|---------------------|---|---|
| IV. 1. Assegurar um processo sistemático de autorregulação do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> • Planear e executar um processo sistemático de autoavaliação estruturado, com metas e indicadores mensuráveis. • Reforçar mecanismos de monitorização, usando instrumentos de recolha e de tratamento de informação. • Articular a autoavaliação com o processo de avaliação externa. • Divulgar a informação à comunidade educativa. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar, pelo menos, uma reunião por período letivo entre os responsáveis pelo processo de autorregulação. • Manter uma equipa multidisciplinar do Observatório da Qualidade. • Implementar 100% das propostas de melhoria registadas no relatório final do ano letivo anterior. • Monitorizar 100% dos planos de melhoria. • Divulgar os resultados da avaliação interna a 100% aos representantes da comunidade educativa. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade / • Relatórios e atas das estruturas • Questionários de satisfação |
| IV.2. Aumentar a eficácia dos processos de autorregulação nos domínios da Organização e Gestão Escolares, Prestação do Serviço Educativo e Resultados. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os resultados da autoavaliação nos diferentes domínios para ajustar a organização escolar e as práticas profissionais. | Ao longo do mandato | <ul style="list-style-type: none"> • Ajustar a organização escolar e as práticas profissionais em função dos resultados da autoavaliação. • Monitorizar 100% dos processos de autorregulação. | <ul style="list-style-type: none"> • Diretor e a sua equipa • Responsáveis pelas diversas estruturas • Observatório da Qualidade / • Relatórios e atas das estruturas • Questionários de satisfação |



5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

O Projeto Educativo do Agrupamento será monitorizado, no *terminus* de cada ano letivo, e avaliado, quando completado o ciclo, pelo Observatório da Qualidade, culminando na elaboração de relatórios, os quais poderão conduzir a reformulações nos diferentes domínios organizacionais.

Constituem critérios essenciais do processo de avaliação do PEA: o alcance dos objetivos e das metas definidos no Projeto Educativo e a análise do seu impacto na qualidade do serviço educativo e no sucesso escolar.

Os referidos relatórios serão apreciados pelo Conselho Pedagógico e remetidos ao Conselho Geral, a quem compete a aprovação, o acompanhamento e a avaliação da execução do Projeto Educativo.

6. Legislação

Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto).

Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro).

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).

Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018).

Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho).

Regime da escolaridade obrigatória para crianças e jovens em idade escolar. Universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade (Lei nº 85/2009, de 27 de agosto).

7. Referências Bibliográficas

Alves, J. M. (2003). *Organização, gestão e projetos educativos das escolas*, (6.ª ed.), Porto, Edições Asa.

Ministério da educação (2018). *Aprendizagens Essenciais Para o Ensino Básico e para o Ensino Secundário*.

Azevedo, R. (Coord.) (2011). *Projetos educativos, Elaboração, monitorização e avaliação - Guião de apoio*, Lisboa, Edição da Agência Nacional para a Qualificação.

Barros, Z.R. (2011). *O envolvimento da comunidade educativa na escola inclusiva*. Dissertação de Mestrado, Lisboa: Escola Superior de Educação Almeida Garrett.

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos – Guião prático*, Lisboa, Edição da Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

Carapeto, C. e Fonseca, F. (2006). *Administração pública - Modernização, qualidade e inovação* (2.ª ed.), Lisboa, Edições Sílabo.

Conselho Nacional de Educação (2016). *Estado Da Educação 2016*.

European Commission (2004). *Project Cycle Management*, Brussels: EC.

Ministério da Educação (2014). Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares, *Programa Rede de Bibliotecas Escolares*. Quadro estratégico: 2014.